

NORMAS PARA PUBLICAÇÃO NA REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA JURIS RATIONIS

1. Da finalidade: A Revista Júris Rationis, revista científica semestral da escola do Direito, publica trabalhos inéditos sob a forma de artigo científico.

2. Dos textos: Os artigos devem ser inéditos, de responsabilidade de seus autores e enviados conforme normas estabelecidas pela Revista.

3. Da Quantidade de páginas

A Revista Juris Rationis contém duas partes para publicação de artigos científicos:

Parte I – contempla artigos científicos com um mínimo de 15 (quinze) e o máximo de 25 (vinte e cinco) páginas.

Parte II – Espaço Verbum - contempla trabalhos de iniciação científica, em formato de artigo científico, com o mínimo de 10 (dez) e o máximo de 15 (quinze) páginas.

OBS: Em cada edição semestral, 09 artigos serão publicados, totalizando a publicação de 18 artigos por ano.

4. Do formato dos artigos: Os artigos devem ser entregues via e-mail e configurados para papel A4, observando as seguintes indicações:

- margens esquerda e superior, 3 cm; direita e inferior, 2 cm;
- os parágrafos devem ser justificados;
- recuo da primeira linha em 2 cm da margem esquerda;
- espaçamento um e meio (1,5 linha) entre linhas, exceto nas notas de fim;
- a fonte a ser utilizada é a Arial, tamanho 12, exceto nas notas de fim (Arial, 10).

5. Da estrutura textual: A estrutura do artigo deve obedecer às normas da ABNT e deve conter os seguintes elementos:

5.1. Elementos Pré-textuais (nesta ordem):

- Título e subtítulo (se houver), separados por dois pontos;
- Resumo na língua do texto: Consiste na apresentação concisa dos pontos relevantes do texto, fornecendo elementos que permitam o leitor obter conhecimento prévio sobre o assunto a ser abordado.
- Palavras-chave: Palavras simples ou compostas que, além do título, identificam os assuntos tratados no artigo. São utilizados na indexação dos artigos.

5.2 Elementos textuais:

- Introdução: delimitação do assunto tratado e objetivos da pesquisa;
- Desenvolvimento: explanação ordenada e pormenorizada do assunto tratado;
- Conclusão: conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses.

5.3 Elementos pós-textuais (nesta ordem):

- Em língua estrangeira: título e subtítulo (se houver), separados por dois pontos.
- Em língua estrangeira: versão do resumo na língua do texto, seguido das palavras-chaves, em inglês e/ou espanhol (ABSTRACT e KEYWORDS, no inglês; e RESUMEN e PALABRAS-CLAVE, no espanhol);
- Notas explicativas: em fonte Arial 10, letra menor do que a usada no texto.
- Referências das obras consultadas no trabalho em fonte Arial 12; alinhados a esquerda e com espaçamento simples entre linhas.

6. Do Resumo: O Resumo no idioma do texto deve conter 100 a 250 palavras, em seqüência de frases concisas e objetivas e não uma simples enumeração de tópicos. O espaçamento entre linhas é simples.

7. Das Palavras-Chave: as palavras-chave são descritores que representam o conteúdo do trabalho. São palavras simples ou compostas que, identificam os assuntos tratados no artigo e o título. São separadas por ponto e finalizadas por ponto. O número máximo de palavras-chave são 6 (seis), para adequação ao Currículo Lattes do autor.

8. Da tradução: Caso o autor não tenha conhecimentos suficientes em inglês e espanhol, o Conselho Editorial da Revista Júris Rationis encarregar-se-á de providenciar a tradução.

9. Da numeração progressiva: A numeração progressiva deve ser adotada para sistematizar o conteúdo do trabalho nas seções do texto. Após a numeração da seção, usa-se apenas 1(um) espaço de carácter, conforme orienta a norma da ABNT (NBR 6024).

Divisão	Exemplo
Seção Primária	1 CAIXA ALTA E NEGRITO
Seção Secundária	1.1 CAIXA ALTA E SEM NEGRITO
Seção Terciária	1.1.1 Caixa baixa e com negrito
Seção Quaternária	1.1.1.1 Caixa baixa e sem negrito
Seção Quinária	1.1.1.1.1 Caixa baixa e com grifo
Após a seção quinária recomenda-se não subdividir mais e adotar o uso de alíneas: a).... b)...	a) alínea

10 Das citações: As citações podem ser diretas e indiretas e deverão ser feitas de acordo com a norma da ABNT (NBR 10520) da seguinte forma:

10.1 Citação direta no texto:

- Citações de até três linhas, devem estar contidas entre aspas duplas.

Ex.: "a iniciativa econômica era o atributo de uma minoria, hoje todos devem ter (e perseguir constantemente) esse atributo" (SCHUMPETER, 1982, p. 20).

- Citações de mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda com letra menor que a do texto (Arial 10), espaço simples entre linhas e sem aspas.

Ex.:

Há quatro instituições básicas que não podem ser esquecidas, quando se pretende entender o que foi o século XIX, e suas consequências para o século imediatamente posterior. Dessas instituições duas são de natureza econômica e duas de natureza política (MOTTA, 1986, p. 49).

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando esta alteração com a expressão "grifo nosso" entre parênteses após a chamada da citação ou "grifo do autor", caso o destaque já faça parte da obra consultada.

As citações devem vir acompanhadas das referidas fontes, ano de publicação e paginação, respectivamente, respeitando os direitos autorais do autor.

10.2 Citação indireta no texto: São transcrições ou reproduções da idéia do texto original sendo transcritas com outras palavras. Nesta citação é importante a indicação de autoria, porém não necessita das aspas e a paginação é um elemento opcional.

Ex.: Segundo Martinelli (1994, p. 476), a primeira referência ao termo ocorreu no século XVI e definia o capitão que contratava soldados mercenários para servir ao rei.

10.3 Citação com reticências: é usada quando houver omissão de parte do texto transcrito no início, no meio ou final da citação, usa-se a reticência entre colchetes.